Codificar e Apresentar (parte 3)

17

“O Senhor é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes.”
Deuteronômio 31.8

O Evangelho tem respostas!

Temos aprendido sobre a apresentação do Evangelho de uma forma que faça sentido para o nosso ouvinte. Isto não quer dizer que precisamos adaptar a mensagem, mas a forma como apresentamos, e, para isso, não há receitas. Precisamos conhecer bem o alvo da pregação e o Evangelho. Ter uma vida de oração e busca do Senhor. No mais, o Espírito nos vocaciona e toca o coração do descrente. Aprendemos também que alguns temas que afligem os corações humanos podem surgir na nossa conversa, e o Evangelho tem respostas. Vamos lá!

Rejeição

A rejeição é uma experiência muito comum, até mesmo no ambiente familiar. As histórias de vários personagens bíblicos (Ismael, Jacó, José, Jefté, Jesus) nos ajudam a identificar a rejeição como um subproduto do pecado. Também é possível vivenciar esta rejeição no ambiente escolar e acadêmico, nas amizades, em relacionamentos românticos, na carreira profissional e até mesmo na igreja.

Todavia, a rejeição dos pais tende a provocar estragos e traumas maiores. Norm Wakefield afirma que nossas experiências com nossos pais influenciam como experimentamos nossa relação com Deus: “é muito comum as crianças pensarem que Deus as avalia da mesma forma que seus pais [...]. Se o pai é amoroso, cordial e protetor elas tendem a criar uma imagem mental de um Deus amoroso, cordial e protetor. Mas se o pai é visto como frio, distante e ocupado com ‘coisas mais importantes’, elas provavelmente sentem que Deus é inacessível e não tem interesse nelas como indivíduos”.

O Evangelho informa que fomos completamente aceitos em Cristo. Que, por meio dele, somos filhos amados do Pai e que não seremos rejeitados, pois seu amor é incondicional (Sl. 27.10; Rm. 8.38-39; 1Jo. 3.1).

Solidão

A solidão e a constante sensação de isolamento são males comuns de nosso tempo. O individualismo extremo e a dificuldade de construir relações profundas trazem a percepção de distanciamento entre as pessoas, mesmo em meio às tecnologias. Tamayo e Pinheiro definem solidão como a insuficiência de interação e a falta de comunicação emocional e de aproximação afetiva. Bauman descreve a

solidão como o sentimento de não pertencimento a nada nem a ninguém. Complementa ainda que o homem contemporâneo se sente um ser sem raízes e sem relações significativas.

O Evangelho é a boa notícia de reconciliação. Pela morte e ressurreição de Cristo, fomos levados para perto do Deus Trino e Comunitário, que se revela como Pai, Filho e Espírito; ele nos oferece uma vida em comunidade, com homens e mulheres redimidos e salvos pelo mesmo Redentor. O Evangelho nos tira da solidão e nos leva a um espaço amplo de intimidade e comunhão (Mt. 28.20; Dt. 31.8; At. 2.46).

Medo

O medo é um tema relevante, especialmente nos grandes centros. Tim Keller afirma que as cidades são espaços de aceleração da cultura, que revelam o melhor e o pior do ser humano. Nas Escrituras, as cidades são retratadas como lugares de refúgio, paz, crescimento espiritual e intelectual, a exemplo de Jerusalém. Mas há cidades descritas como ambientes onde imperam a violência, a promiscuidade e o caos (Babel, Sodoma, Gomorra e Corinto).

O medo é um sentimento comum e até mesmo benéfico, no grau adequado — nos protegendo. Mas, quando o medo assume o controle, ganha o poder de nos paralisar. Qual a resposta do Evangelho para isso? Jesus ensinou: “Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; teme, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.” (Mt. 10.28).

O Evangelho comunica que não há mais motivo para termos medo, pois nossa condenação pelo pecado foi colocada sobre Jesus (1 Jo. 4.18) e agora podemos descansar na proteção que Deus nos dá (Sl. 23.4; Is. 41.10; Hb. 13.6). O temor do Senhor nos livra de sermos escravos do medo. Diferente dos que, por medo, não confiaram em Deus (Nm. 14), podemos seguir seguros nas promessas do Senhor e vencer o medo, confiando em sua fidelidade.

Desafio

1. Anote outras passagens que ilustram o Evangelho combatendo a rejeição, a solidão e o medo.
2. O medo da violência, a solidão na velhice, o sentimento de rejeição na adolescência... olhe a sua volta e perceba que o mundo expõe seus dilemas. E o Evangelho tem respostas! Aplique o que aprendeu em seus relacionamentos e conversas. •